

**Tema:**  
**Neurociência e Inteligência artificial:  
As novas interfaces do conhecimento**



## COMO A IA ESTÁ REDEFININDO O PAPEL DO CONTADOR GERENCIAL

ANA PAULA CORDEIRO ZOCANTE

A inteligência Artificial (IA) está transformando o papel dos contadores gerenciais ao automatizar tarefas rotineiras e alterar suas responsabilidades, demandando também novas habilidades. Tradicionalmente, os contadores gerenciais eram responsáveis por funções como controle de custos, relatórios financeiros e apoio à tomada de decisões. Entretanto, com a introdução da IA, muitas dessas tarefas operacionais estão sendo automatizadas, liberando os profissionais para se concentrarem em atividades mais analíticas e estratégicas, como a previsão de cenários e o aconselhamento à gestão. A IA tem a capacidade de processar grandes volumes de dados em tempo real, o que melhora significativamente a eficiência e a precisão das análises financeiras. Ferramentas como algoritmos de *machine learning* permitem a identificação dos padrões, a previsão das tendências e a criação de simulações financeiras. Essas tecnologias fornecem *insights* mais profundos e detalhados, permitindo que os contadores gerenciais ajudem a direcionar decisões críticas, como investimentos e alocação de recursos. Isso transforma o contador gerencial de um operador técnico para um conselheiro estratégico, capaz de gerar valor a partir dos dados. Com a automação das funções tradicionais, novas habilidades se tornam essenciais para os contadores gerenciais. A alfabetização em dados, ou seja, a capacidade de interpretar e extrair valor de grandes volumes de informações geradas pela IA, é agora uma habilidade central. O domínio de ferramentas de análise de dados e o conhecimento em programação, como *Python* ou *R*, são igualmente importantes. Esses conhecimentos são necessários para que os profissionais consigam lidar com as tecnologias emergentes, como *big data* e *machine learning*, que estão cada vez mais presentes nos processos contábeis. No entanto, além das habilidades técnicas, as competências interpessoais, como comunicação e pensamento crítico, continuam sendo fundamentais. Mesmo com o uso da IA para gerar *insights* analíticos, cabe ao contador gerencial a tarefa de traduzir essas informações complexas em recomendações acionáveis e compreensíveis para a alta gestão. A habilidade de comunicar claramente os dados e vinculá-los aos objetivos estratégicos da organização é crucial para manter a relevância do papel desses profissionais no processo de tomada de decisões. Assim, a IA está redefinindo o papel dos contadores gerenciais, transformando suas funções operacionais em atividades mais estratégicas. A profissão agora exige um

equilíbrio entre habilidades técnicas e interpessoais. O contador gerencial do futuro não será apenas um especialista em números, mas um estrategista que integra tecnologia e análise de dados para orientar a empresa em um cenário competitivo. Portanto, aqueles que buscarem se adaptar a essas novas exigências estarão posicionados para desempenhar papéis de liderança no futuro da contabilidade.

**Palavras-chave:** Inteligência Artificial. Contador Gerencial. Automação. Análise de Dados. Estratégia.